



## CERTIFICAÇÃO EM HIGIENE OCUPACIONAL

Sérgio Colacioppo (\*)

*Higiene Ocupacional é a ciência e arte devotada à antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais e estresse, originados no, ou do local de trabalho, que podem causar doença, comprometimento da saúde e do bem-estar, ou significativo desconforto entre os trabalhadores ou membros de uma comunidade. ACGIH® - ABHO®*

Pela definição acima se verifica que a Higiene Ocupacional constitui uma ciência multidisciplinar por excelência. Além disso, a única forma de realmente proteger o trabalhador contra todos os riscos possíveis advindos de uma atividade profissional é contar com diferentes profissionais que atuem nas diferentes áreas, citando algumas apenas a título de exemplo:

Química / Orgânica, Inorgânica, Analítica.  
Bioquímica e Toxicologia / Ambiental, Ocupacional e Analítica.  
Ergonomia / Fisiologia e Biomecânica.  
Física / Radiações Ionizantes e não Ionizantes, Ruído, Sobrecarga Térmica.  
Biologia / Micro e Macrorganismos.  
Mecânica / Ventilação Industrial, Ergonomia.  
Proteção Individual / Respiratória e Cutânea.  
Controle de Situações Não Rotineiras e de Emergências.

Assim, não se espera que um único profissional possa exercer todas essas e diversas outras atividades, mas deve-se contar com uma equipe composta por vários profissionais treinados em Higiene Ocupacional. Por isso, a ABHO congrega profissionais das mais variadas formações, dentro das áreas de ciências exatas, humanas e biológicas, porém, com um objetivo comum: a Proteção da Saúde do Trabalhador.

Não há curso regular de graduação em Higiene Ocupacional nem um órgão de classe que regule a atividade. E, em vista da diversidade de graduação de seus membros e da dificuldade atual da especialização em Higiene Ocupacional, a ABHO por decisão de sua Assembleia Geral instituiu, em 2003, títulos de **Higienista Ocupacional Certificado - HOC** e **Técnico Higienista Ocupacional Certificado - THOC**, com o objetivo de aferir e aprimorar a capacitação dos associados e endossar essa capacitação para a realização das atividades de Higiene Ocupacional, a exemplo de outras entidades como a ANAMT - Associação Nacional de Medicina

(\*) Coordenador do Comitê Permanente de Certificação (CPC). Higienista Ocupacional Certificado, HOC 0003.



do Trabalho que no Brasil outorga o Título de Especialista em Medicina do Trabalho (não o de Médico) e o ABIH - *American Board of Industrial Hygiene* que nos Estados Unidos da América outorga o título de Higienista Ocupacional Certificado.

Deve ser notado, que a ABHO entende que a CERTIFICAÇÃO não é HABILITAÇÃO profissional, pois a habilitação é adquirida pelo curso de graduação e registro no respectivo órgão de classe, como o CREA / CRM / OAB / CRF, etc. O profissional reconhecido por seu órgão de classe está habilitado a exercer qualquer das atividades constantes de seu Âmbito Profissional, com exclusividade ou não.

Por exemplo, um Químico ou Engenheiro Químico, por sua habilitação profissional pode realizar medições ou análises de agentes químicos, mas não de contaminação por microrganismos, que, por sua vez, poderiam ser feitas por um Biólogo ou Bioquímico.

Observa-se ainda que um Engenheiro Químico, embora habilitado a realizar medições ou análises de agentes químicos, pode não saber exatamente como proceder para avaliação da exposição ocupacional a agentes químicos. Para tanto, deve especializar-se em Higiene Ocupacional que o capacitará a realizar algo, para o que já estava habilitado, mas agora dentro dos objetivos da Higiene Ocupacional.

Assim, os títulos concedidos pela ABHO (HOC e THOC), embora afirmem a capacitação de seus portadores, *não os habilita* a exercer nenhuma atividade, pois como já referido, sua graduação e o respectivo registro no órgão de classe é que o fazem.

Diversas situações podem ainda ser citadas, apenas como exemplo da posição da ABHO:

Uma empresa pode ter certificação ISO 9.000, 14.000, 17.000, etc., mas apenas isso não a autoriza a exercer determinada atividade, necessitando para tanto de um profissional graduado e registrado no respectivo conselho. Por outro lado, a certificação é uma referência de que a pessoa faz um trabalho bom e de qualidade.

Outro exemplo: um profissional graduado em Bioquímica, especializado em Toxicologia Ocupacional pode e deve estudar Medicina do Trabalho, mas por mais que estude e se capacite nesse assunto, nunca poderá exercer a medicina, pois não é médico. Em contrapartida, um médico, ou um engenheiro mecânico, por mais que se especialize em Higiene Ocupacional, não pode realizar análises toxicológicas em fluidos biológicos ou no ambiente.

**Muito bem!** Você está bastante motivado e esclarecido para se candidatar à certificação.



Temos a seguir algumas informações que podem ajudá-lo.

### 1) Como começar o processo?

Fique atento ao edital que é postado em nosso site em que haverá todas as informações, documentos necessários e datas.

### 2) Em que livros devemos estudar?

Não existe um livro que trate de todos os assuntos do programa. Sugerimos que você veja no edital o programa completo e procure os diversos livros ou assuntos específicos. Uma visita a bibliotecas é bastante recomendável. Na internet você pode também obter alguma coisa, mas tome cuidado com a fonte e verifique se o material é confiável.

### 3) Como será a prova?

Será uma prova escrita, na qual você deverá escrever à mão as respostas, não havendo questões do tipo teste. Então é fundamental que você treine caligrafia para escrever de forma que o examinador consiga lê-la. Palavras ilegíveis não são consideradas e podem até “zerar” uma questão.

Fundamental também é a clareza em suas respostas, pois essa é a oportunidade de você demonstrar que pode ser um Higienista Ocupacional Certificado que sabe colocar suas ideias de forma CLARA, COMPLETA E CONCISA.

Se você escrever de modo quase ilegível e de difícil compreensão, omitindo respostas e fugindo ao assunto, é muito provável que também não consiga escrever um relatório e, portanto, não pode ser certificado.

Em muitas questões temos duas ou mais perguntas, por exemplo:

*Questão X:* Para caracterizar uma exposição a um agente químico, usamos a sigla TLV-TWA. O que significa TWA e como é calculada?

*Resposta:* É a média ponderada.

Com essa resposta a nota vai quase a zero, porque:

- a) Não disse que é ponderada *pelo tempo e representativa de toda a jornada*.
- b) Não respondeu como é calculada.

Isso parece óbvio, mas muitos candidatos perdem pontos por respostas incompletas ou respondem apenas à parte do que foi perguntado. Então leia e releia a questão e veja se as respostas estão adequadas e se não falta nada, como você faria ao redigir um relatório.

Você entregaria a seu cliente o primeiro rascunho de seu relatório?

Segundo o edital são muitos os assuntos a serem abordados, e para que se abranja todo o conteúdo programático a prova resulta em cerca de 40 a 50 questões, divididas em duas partes, uma pela manhã com 3 horas de duração e outra à tarde com mais 3 horas.



Não se espera que alguém tenha conhecimento profundo de todos os assuntos abordados. Por outro lado, os higienistas podem ter diferentes formações básicas. Dessa forma, um candidato da área de química poderá ter mais dificuldade em riscos físicos, outro da área de física pode ter dificuldade nas questões de medicina ou química e assim por diante. Assim sendo, não há a expectativa de que algum candidato tenha nota final máxima (dez), mas deve, sim, demonstrar conhecimento de mais de 70% do programa (nota final mínima de sete).

Isso significa que o candidato precisa não só conhecer bem alguns assuntos, mas também ter noções básicas de outros, pois isso é o que um Higienista Ocupacional deve fazer na prática. Fazer o que está habilitado e capacitado a fazer, mas também deve reconhecer outros assuntos e tomar as ações adequadas a cada caso.

Para contornar esse problema, entre as questões apresentadas você poderá cancelar algumas de sua livre escolha, por exemplo, a parte da manhã poderá conter 25 questões e você poderá não responder a 5 e cancelá-las. Fica, assim, sua prova com 20 questões válidas.

Finalmente, um bom Higienista Ocupacional deve saber administrar seu tempo e, embora você tenha cerca de 10 minutos para cada questão, deve conhecer a prova como um todo e estabelecer alguma prioridade nas respostas, não perdendo tempo com questões sobre as quais tem dúvida.

Seguindo a tradição dos anos anteriores a prova de 2020 está prevista para dia 23/08 - domingo. Fique atento ao edital para confirmação.

Você poderá usar uma calculadora simples e, junto com a prova receberá impressas as diversas fórmulas eventualmente nela utilizáveis, como faria na prática: ao resolver um problema, vai buscar uma fórmula em um livro, não confiando na memória apenas.

#### **4) E a 'Manutenção da Certificação' como funciona?**

Tudo está explicado no edital a ser publicado, mas durante o processo de manutenção têm ocorrido alguns fatos e surgido dúvidas de nossos colegas certificados. Assim, o CPC - Comitê Permanente de Certificação esclarece e alerta para mais algumas dúvidas, conforme segue.

#### **5) Alguns membros questionam por que deve ser realizada a manutenção a cada cinco anos e, pior, alguns até se esquecem de solicitá-la.**

Essa não é uma exigência ou criação isolada da ABHO ou do CPC. As associações semelhantes, como a AIHA e outras, também o fazem e na ABHO, a questão foi apresentada, discutida e aprovada em assembleia. O Regimento da manutenção e instruções são públicos e constam em nosso site.

#### **6) Qual a finalidade da manutenção?**

A manutenção visa verificar se o membro certificado se mantém atuante em HO e o mais importante, se mantém-se atualizado, o que realmente o diferencia de outros membros que apenas atuam na área.



### 7) Até que idade devemos fazer a manutenção?

Os “veteranos”, ou seja, com mais de 60 anos que já passaram pelo processo de certificação por pelo menos 3 vezes, (inicial e duas manutenções), com 15 anos de certificação, estão dispensados do processo de manutenção, bastando apenas ser membros da ABHO e solicitar a renovação.

### 8) Se eu me esquecer de solicitar a manutenção ou não tiver o mínimo de pontos, o que acontece?

Você terá sua certificação suspensa, e não mais poderá utilizar ou divulgar seu título de certificação pela ABHO. Poderá, contudo, no ano seguinte apresentar nova solicitação de manutenção ou ainda prestar novamente a prova de conhecimentos. Passado mais um ano, sem apresentação de documentação para a manutenção da certificação, esta só poderá ser revalidada por meio de prova.

### 9) Como devo apresentar os documentos para manutenção?

Da forma mais simples possível. Cópias simples trazendo sua assinatura e dizendo que confere com o original. A ABHO poderá, a qualquer momento, pedir a apresentação do original.

### 10) Que documentos devo apresentar?

Todos os que  **você indicar** na planilha. *Não necessariamente todos de todos os itens da planilha, mesmo que você os possua.*

Você precisa apresentar  **apenas** os documentos que comprovem que pode atingir a  **pontuação mínima, APENAS ISSO**. Não há necessidade de apresentar todos os documentos de todas as atividades dos últimos 5 anos. Basta indicar os itens com os quais você atinge ou ultrapassa os 35 pontos para THOC e 40 para HOC.

Se no somatório você tem ou ultrapassa o mínimo, já é o suficiente, não há necessidade de demonstrar todas as atividades realizadas.  **APRESENTE O MÍNIMO SUFICIENTE PARA APROVAÇÃO, APENAS ISSO.**

Temos recebido documentações enormes com centenas de páginas que só dão trabalho para juntar e organizar, e nada acrescentam ao processo.

Faça as contas e verifique se tem ou não pontuação suficiente para requerer a manutenção e não perca mais tempo!

Observe que existem limites para os pontos em cada item da planilha, como segue:

Item 1 - máximo 5 pontos

Item 2 - máximo 5 pontos (externo)  
máximo 2,5 pontos (interno)

Item 3 - máximo 10 pontos (A)  
máximo 2,5 pontos (B)

**Item 4 - mínimo 10 pontos**

Item 5 - não tem limites



Item 6 - não tem limites

Item 7 - máximo de 5 pontos

Item 8 - 35 pontos para THOC e 40 pontos para HOC

**Observe que o item 4, educação, é o único que exige um mínimo.**

Se no somatório você tem ou ultrapassa o mínimo, já é o suficiente, não há necessidade de demonstrar todas as atividades realizadas. **APRESENTE O MÍNIMO SUFICIENTE PARA APROVAÇÃO, APENAS ISSO.**

Não há nenhuma diferenciação entre um certificado com **41 pontos ou 410 pontos**. Em resumo, fique atento se você está conseguindo juntar o mínimo de pontos para a manutenção e observe que, se nos últimos 5 anos você comparecer a 5 congressos da ABHO, já terá 30 pontos, se estiver trabalhando na área, terá mais 5 pontos e se fizer algum curso pode facilmente ultrapassar os 35 ou 40. Basta ficar atento e ir fazendo a soma e colocando os documentos em uma pasta específica, não deixando para a última hora.

Em um outro exemplo, por trabalhar na área já tem 5 pontos no item 1, e por fazer um curso de HO que lhe dê 40 pontos no item 4, pronto, já é suficiente e deve apresentar apenas os dois documentos com a solicitação e a planilha. **Só isso.**

**11) Posso apresentar cópias dos relatórios de avaliação que realizei ou cópias dos PPRA feitos por mim, para comprovar o item 1?**

**NÃO.** Inclusive se você fizer isso estará agindo de forma antiética tornando públicos documentos que são de propriedade exclusiva de seu cliente.

***Se um Higienista apresenta tais documentos estará seriamente indicado a não renovação da certificação, apenas por esse fato.***

Se você não tem vínculo empregatício, pode solicitar a seu sócio, ou a alguns clientes que lhe deem uma declaração simples que indique que serviços você realizou, apenas com indicação dos serviços executados, sem cópias de laudos, resultados, etc.

Por fim, fique atento aos prazos que são amplamente divulgados no site da ABHO, e também às mensagens específicas enviadas a seu e-mail.